

Um sonho antigo à espera do momento certo

Luis Mir

Ele levantou às 6 da manhã. Camisa puída, o chinelo roto, mas ainda utilizável, estão juntos com a histórica calça de todas as manhãs e dias. A mulher, com o sorriso insatisfeito do mais que trivial café e pão besuntado com a barata margarina, prepara na tosca mesa da «cozinha» o que pode. Dois papéis, colocados sobre o armário e seguros por uma garrafa de conteúdo indefinido, os acompanharão nesta manhã para uma saída muito especial. Que esperaram durante anos. Essa modesta família brasiliense vai fazer o mesmo que a maioria da população brasileira fará neste 15 de novembro cálido, sem nuvens e pintando como um dia de esperança. Afinal, irão ser bem tratados por pessoas engravatadas e cultas. Eles irão votar.

Isso ainda é um sonho e o mais provável é que se torne irrealizável até o não sei quando, essa porção de tempo que pode durar meses ou anos com a mesma tranquilidade. Na capital administrativa do país, onde se alojam e trabalham os dirigentes da nação, uma massa gostaria e quer dar seu voto. Algo como o sim ou não ao que estão vendo e sentindo. A emenda Maurício Fruet é mais uma tentativa de dar aos habitantes do Distrito Federal, cidade conhecida e reconhecida no mundo, o direito de terem seus representantes. É mais uma investida, desta vez, feita pelo político paranaense Maurício Fruet, da safra de 70, jornalista de competência comprovada na bela Curitiba.

TRABALHO

Alguns políticos, mesmo que garimpem algumas dezenas de votos entre seus contrerrâneos, ainda ficam entediados ou pouco interessados na representação política do Distrito Federal. Eles, e podem ser da oposição ou da situação, consideram isto apenas como local de trabalho, não os sensibilizando ainda a idéia de aqui poderem ter colegas «locais». Brasília já é maior, portanto responsável. Seus vinte e tantos anos tornaram inadiável, embora sem data marcada, a representação de seus membros nos órgãos legislativos da República. A bem da verdade, as correntes políticas organizadas no DF, desde o PDS até o PT, passando pelo PMDB, talvez o mais estruturado partido de oposição, estão dispostos a sentar na mesa e discutir, tanto a forma jurídica como institucional dessa representação, contanto que ela seja alcançada.

PROPOSTAS

Brasília poderia ser a capital federal com uma prefeitura e órgãos regionais de administração das cidades-satélites. Ou teria o seu governo com a Assembléia Legislativa e seus deputados, além dos parlamentares federais que lhe tocassem pela lei maior, a Constituição. Essas duas propostas ainda não se chocam, estão sendo discutidas, mas a emenda Fruet propõe no momento a representação federal como um todo.

Se alguém pensa que alguns deputados do PDS não são favoráveis à idéia, está enganado. Setores do PDS acham que essa representação seria um termômetro muito bom para o governo e seus atos, pois sentiria a reação diante de seus olhos, ou o apoio. Assim como muitas ilustres famílias do poder não estão bom seus filhos pessedizando, mas sim militando em partidos de oposição. O eleitorado de Brasília, é bom que se diga, não perde em nada para os dos grandes centros, mesmo os mais politizados. A proximidade com o poder educa.